



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Perfil de Delegações nas Negociações sobre Biodiversidade Além da Jurisdição Nacional
<b>Autor</b>	THALES JEFERSON RODRIGUES SCHIMITT
<b>Orientador</b>	VERÔNICA KORBER GONÇALVES

## Perfil de Delegações nas Negociações sobre Biodiversidade Além da Jurisdição Nacional

*Thales Jéferson Rodrigues Schimitt<sup>1</sup>*

**Resumo:** No contexto do avanço da exploração dos recursos marinhos e da permanência de uma lacuna na governança dos oceanos quanto ao *status* jurídico da biodiversidade além da jurisdição nacional (BBNJ), negociações no âmbito da ONU nas últimas duas décadas têm buscado estabelecer um acordo internacional vinculante sobre o tema. Baseando-se nas abordagens de governança com enfoque nos agentes, o objetivo deste trabalho é compreender esse processo a partir dos atores envolvidos. Analisa-se a composição das delegações dos Estados presentes nas três sessões da Conferência Intergovernamental sobre BBNJ (2018-2019) com base nos cargos dos participantes, classificando-os em seis categorias: i) diplomacia e política de Estado; ii) ministérios de meio ambiente e oceanos; iii) órgãos de uso e exploração de recursos; iv) instituições de pesquisa e assessoria técnica; v) sociedade civil e ONGs; e vi) forças armadas. Comparando os grupos de interesse atuantes nas reuniões (OCDE, G77+China, SIDS, LDCs e potências tecnológicas oceânicas), observa-se diferenças de inserção nas negociações multilaterais através dos perfis das delegações. Como resultados, destaca-se o grupo das potências tecnológicas por maior número de delegados, perfil consideravelmente técnico e de alta expertise e menor variação da composição entre os Estados. OCDE apresenta delegações menores e de perfil menos técnico que as potências, mas ainda acima dos demais grupos e com a maior presença de ONGs. LDCs são sub-representados, tanto no número de delegados quanto no perfil menos especializado. SIDS apresentam delegações comparáveis às de G77+China, mostrando capacidade de atrair técnicos da sociedade internacional para participar de suas delegações nas principais negociações sobre oceanos. Ademais, a presença das forças armadas é significativa somente em casos específicos de G77+China, como Brasil, Equador e Arábia Saudita. Com base nessa análise levanta-se hipóteses sobre a relação entre perfil de delegações, interesses dos Estados e capacidade de atuação nas negociações.

---

<sup>1</sup> Graduando em Relações Internacionais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e bolsista de Iniciação Científica PROPESQ-UFRGS sob orientação da Prof. Dra. Veronica Korber Gonçalves.